

1 **Ata da 94ª Sessão Ordinária da Comissão de Planejamento**
2 **Estratégico Institucional – COPEI da UNICAMP, realizada às 14h:00m do dia**
3 **11/06/2013, na sala de reuniões CONSU.**

4
5 **Ausências justificadas:** Professores (as) Doutores (as): Paulo Graziano Magalhães
6 (Representante Docente), Luiz Carlos (FE), João F. da Costa A. Meyer (PREAC), Cesar
7 José B. Pagan (Representante Docente), Marcelo W. Proni (Representante Docente),
8 Oswaldo da Rocha Grassiotto (CAISM) e Jesus José Ranieri (IFCH).

9
10 **Membros Presentes:** Professores (as) Doutores (as): Alvaro Penteado Crósta, Matilde
11 Virginia R. Scaramucci, Roberto Perez Xavier, Alan Cesar Ikuo Yamamoto, Glaucia
12 Maria Pastore, José Teixeira Filho, Luis Alberto Magna, Jacks Jorge Júnior, Vivaldo
13 Silveira Júnior, Ricardo Torres, Guilherme Araújo Wood, Caio José C. Negreiros,
14 Jurandir Zullo Júnior, Rosa Inês C. Pereira, Daniel Pereira, Sandro Tonso, José Antenor
15 Pomílio, Liliane Maria F. Lona, Paulo Ferreira de Araújo, Teresa Dib Zambon Atvars,
16 Shirlei Maria R. Pimentel, Paulo Sérgio Saran, José Geraldo Pena de Andrade, Watson
17 Loh, Esdras Rodrigues Silva, Ítala Maria L. D'Ottaviano, Margarida Barbosa; Convidados;
18 Assessora da CGU: Teresa Helena P. Freire, Orlando Fontes L. Júnior (Vice-Reitor
19 Executivo de Administração), Luis Cortez (Vice-Reitoria Executiva de Relações
20 Internacionais), Cleonice Maria S. Bassi (Assessora PRDU) e Suley Bonilha Esteves
21 (Assessora PRDU).

22
23 Prof. ALVARO dá início a reunião da COPEI dando as boas vindas aos novos Membros,
24 o Prof. Roberto P. Xavier (Diretor do IG), Jurandir Zullo Júnior(Coordenador da
25 COCEN), Luis Paulo Rizardi e Gabriela Zanotto Bossahard (Representantes Discentes).
26 Como membros convidados, o Prof. Orlando Fontes Lima Júnior (Vice-Reitor Executivo
27 de Administração) e Prof. Luiz Barbosa Cortez (Vice-Reitor Executivo de Relações
28 Internacionais).

29 A Ordem do Dia os assuntos são relativos ao CT-INFRA e são para ciência dos
30 membros da COPEI.

31 A CGU submeteu à FINEP, no âmbito da chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA
32 PROINFRA 01/2013, a proposta institucional “Ampliação da infraestrutura de pesquisa
33 com base em equipamentos multiusuários de grande porte – Unicamp 13”.

34 Foram encaminhados seis projetos, no valor total de R\$ 19.750.654,68. A previsão para
35 divulgação do resultado é 26/08/2013.

36 O segundo item é o projeto da Biblioteca de Obras Raras e Coleções Especiais - Bora,
37 que está em andamento. A reunião de início de obra foi realizada dia 15/05/2013 e a
38 empresa vencedora, Cataldo, da licitação já está liberada para iniciar a obra. É uma
39 construção relativamente grande de uma extensão da Biblioteca Central, com 3.500/m².
40 O valor contratual da obra é de R\$ 11.486.132,37 (sendo R\$ 8.351.269,00 provenientes
41 da FINEP e R\$ 3.134.863,37 de recursos orçamentários da Universidade). Após o início,
42 o prazo do cronograma da obra é de 12 meses.

43 Prof. ALVARO entra nos itens de discussão de Pauta, sendo que o primeiro deles trata
44 da Eleição do Vice-Presidente da COPEI.

45 O cargo de vice-presidente da COPEI encontrava-se e é a própria Comissão que faz a
46 indicação. Devido às mudanças que estão sendo implementadas pela nova
47 administração, as atividades de Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional
48 passaram a ser de responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário –
49 PDRU. Nesse sentido, o Prof. ALVARO sugere para a Vice-Presidência a Profa. Teresa
50 Dib Zambon Atvars (Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário). O nome da Profa.
51 Teresa é submetido para apreciação de todos os membros e foi aprovado por
52 unanimidade, passando a ocupar o cargo de Vice-Presidente da COPEI.

53 Prof. ALVARO diz que o segundo item da pauta é a indicação de comissão para analisar
54 e propor mudanças na composição da COPEI. Justifica dizendo que a composição atual

55 vem sendo mantida desde a criação da COPEI pela Deliberação CONSU – A-
56 15-01, de 25/09/2001. Constata-se hoje que a essa composição tornou-a uma comissão
57 de porte grande e que replica, em alguns aspectos a composição do CONSU, o que
58 acaba por tirar um pouco da agilidade. Diz que, passado esse período de mais de uma
59 década, é interessante que uma comissão da própria COPEI analise a composição à luz
60 das características e necessidades atuais da Universidade em termos do planejamento
61 estratégico e elabore uma proposta de composição para análise da COPEI e, em
62 seguida, para deliberação do CONSU. Sugere que a composição da comissão que irá
63 elaborar a proposta inclua o Presidente e Vice-Presidente da COPEI, um diretor de cada
64 área (Humanas, Tecnológicas, Exatas e Biológicas), o representante da COCEN, um
65 diretor dos Colégios Técnicos, um representante da área da Saúde, dois representantes
66 Docentes e um representante dos Funcionários. Os membros da COPEI acolhem a
67 proposta. Sendo assim, o Prof. Alvaro solicita o envio dos nomes para compor a referida
68 comissão dentro de uma semana. Após receber os nomes, será feito um calendário para
69 ver as agendas, montar a proposta e submeter a COPEI em um prazo de 60 dias.

70 Prof. ALVARO passa ao item de Pauta que trata da Avaliação Institucional. Trata-se da
71 indicação de comissão por área de conhecimento para definição de indicadores para a
72 Avaliação Institucional 2009-2013 e para definição do calendário. Em 2013 termina o
73 período quinquenal e a partir de agora tem que ser montado todo o cronograma das
74 atividades para o novo período de Avaliação Institucional. Profa. TERESA ATVARS
75 agradece o voto de confiança que a COPEI nela depositou, indicando-a como Vice-
76 Presidente desta Comissão. O tema em discussão é o processo de avaliação para o
77 quinquênio que se encerrará em 31 dezembro de 2013. Nos dois processos de Avaliação
78 finalizados em 2006 e 2010 foram feitos vários questionamentos na forma de fazer a
79 Avaliação, que deixam algumas áreas pouco confortáveis com os indicadores utilizados.
80 Pouco confortável significa dizer que, nos moldes atuais, há uma dificuldade de algumas
81 áreas conduzirem sua avaliação de modo adequado e que reflita o conjunto das
82 atividades que executam. Profa. TERESA ATVARS fala que participou do segundo
83 processo de Avaliação Institucional e que foi um processo do tipo “vamos fazer desse
84 jeito, depois vamos reavaliar e vamos ver como progride na discussão do assunto”,
85 imaginado a Avaliação como parte do processo de planejamento e não Avaliação como
86 um processo para retratar a situação de cada unidade em certo intervalo de tempo. O
87 momento é bom para fazermos uma reflexão sobre o que foi feito no sentido de
88 aperfeiçoar o processo e para que seja feita efetivamente uma integração entre
89 Avaliação e Planejamento. Dos comentários que aparecem explícitos nos processos
90 anteriores, um marcante é a questão de que alguns indicadores são inadequados para
91 fazer um bom processo de Avaliação como subsídio para Planejamento. A proposta que
92 submete a COPEI é a de montar três de grupos de trabalho procurando identidades
93 entre alguns conjuntos de faculdades e institutos e também dos Centros e Núcleos
94 Interdisciplinares de Pesquisa para que esses grupos identifiquem as melhores formas
95 de fazer a Avaliação nas suas áreas de concentração. A idéia é fazer com que o
96 processo seja um pouco mais representativo do pensamento médio da Universidade. A
97 idéia é criar esses três grupos de trabalho que teriam as seguintes características: um
98 grupo cuidaria da produção mais clássica no sentido de indicadores de produção
99 indexados, o segundo grupo voltado para atividades mais teóricas, mas que também
100 pode usar os mesmos indicadores de produção científica, e o terceiro grupo que seria
101 aquele com uma vertente assistencial e isso é um componente intrínseco das atividades
102 usuais. Essa classificação é para ser discutida com todos os membros da COPEI no
103 sentido de tornar esses grupos os mais adequados possíveis, para que se possa
104 viabilizar um processo de Avaliação que seja representativo dos conjuntos das
105 atividades.

106 Prof. JOSÉ POMÍLIO diz que não há dúvidas de que a Avaliação Institucional é
107 extremamente importante, principalmente a articulação com o Planejamento Estratégico,

108 e acha que tem que procurar estabelecer procedimentos um pouco mais perenes,
109 que certamente darão uma melhor visão da Universidade.

110 Em relação à sugestão de agrupamentos por Unidades, ela faz um recorte viável, mas
111 estritamente na área de pesquisa. Não é um recorte que contemple a questão da
112 Graduação, onde talvez fosse viável outro recorte entre Unidades que oferecem
113 licenciatura e bacharelado e outras que só têm uma formação profissional mais estrita,
114 como as áreas de engenharias e tecnológicas.

115 Profa. TERESA ATVARS diz que quando fala de produção acadêmica na Universidade,
116 fala da produção acadêmica em seu conjunto e isso envolve também a formação de
117 alunos.

118 Profa. ROSA INÊS diz que no processo de avaliação passado recebeu a visita do
119 Ministério da Educação para credenciamento do curso de enfermagem. Constatou-se
120 que alguns instrumentos de avaliação não têm correspondência facilmente estabelecida
121 com ferramentas utilizadas no processo federal. Se pudesse levar em consideração, mas
122 contemplar alguns aspectos que depois serão analisados nos processos de
123 credenciamento de cursos, talvez pudesse também incorporar esses quesitos na
124 elaboração dos critérios.

125 PROF. ALVARO diz que o comentário ficou bem colocado, que são critérios que servem
126 também para atividades externas de credenciamento e de credenciamento.

127 Prof. LUIS MAGNA cumprimenta a todos os Membros da COPEI e diz que gostaria de
128 ratificar a ênfase com que a Profa. Teresa se referiu com relação às atividades
129 acadêmicas de uma maneira geral e com ênfase particularmente na questão do ensino.
130 Chama a atenção com relação ao ensino da graduação e isso aparece de maneira muito
131 clara na proposta que está sendo encaminhada. O ensino é denominador comum, seja
132 no nível de graduação ou de pós-graduação, mas especialmente no de graduação,
133 porque a criação e existência da Universidade é a formação graduada.

134 Prof. SANDRO TONSO faz uma observação sobre a palavra assistencial, sugerindo que
135 ela seja trocada por vertente de maior relação com a sociedade. Pergunta se, uma vez
136 definidos os indicadores pelos grupos, as Unidades vão se ater a esses indicadores de
137 um ou mais desses grupos, ou se elas poderão, olhando o conjunto de indicadores,
138 apontar aqueles mais adequados às suas características.

139 Profa. TERESA ATVARS diz que a idéia é que cada grupo traga a sua sugestão para a
140 COPEI e aí compõem um conjunto de indicadores, sendo que esse conjunto não é
141 obrigatório. A idéia central é que as unidades escolham um conjunto que melhor a
142 represente.

143 Fica então estabelecido prazo até dia 22/06 para o envio dos nomes para montar os
144 grupos.

145 Profa. TERESA ATVARS fala da questão do calendário do processo de Avaliação e
146 propõe um calendário alternativo com a seguinte idéia: o processo de Avaliação das
147 Unidades contenha a sua revisão de planejamento.

148 A Avaliação Institucional tem sido feita ao longo de dois anos, com mais um ano para a
149 revisão do planejamento.

150 Quando termina a Avaliação Institucional é feita uma análise na COPEI do que se
151 passou por áreas (tecnológicas, biológicas, exatas e humanas). Porém, acredita que
152 essa análise não é a forma mais produtiva do ponto de vista institucional. Profa. TERESA
153 ATVARS diz que pode ser avaliado a necessidade dessa fase intermediária, uma vez
154 que na fase seguinte os Pró-Reitores organizam uma avaliação no âmbito de suas
155 especialidades. Dos documentos dos dois processos anteriores de Avaliação, observa-
156 se que houve pouca influência do Relatório das áreas sobre o relatório final e sobre a
157 análise final sobre o processo. Então se essa fase não for mantida, a partir do momento
158 que as Unidades fazem as avaliações, a PRDU consolidaria os documentos e
159 encaminharia aos Pró-Reitores para eles façam os respectivos relatórios e encaminhem
160 a discussão à COPEI e após ao CONSU. Isso otimizaria o processo e daria mais tempo

161 para aprofundar a discussão no âmbito das especialidades dos Pró-Reitores.
162 Essa é uma leitura pessoal e que ainda não foi discutida com a Equipe.
163 Prof. DANIEL PEREIRA diz que não haveria problemas, rever alguns mecanismos
164 intermediários do processo, para torná-lo mais eficiente e mais curto permitindo que se
165 planeje mais do que se avalie. Por outro lado, um dos motivos do passo intermediário,
166 era para que as Unidades tivessem realimentação para poderem se manifestar sobre
167 ela; então nesse contexto talvez merecesse um pouco mais de atenção.
168 Profa. TERESA ATVARS sugere a possibilidade de se fazer essa realimentação para as
169 Unidades na fase de análise dos Pró-Reitores.
170 Nos Grupos de Trabalho será discutida essa questão do processo com a filosofia de
171 tentar reduzir o tempo gasto com análise e sem perder a perspectiva de que as Unidades
172 possam fazer uma reflexão adicional, intermediária para que seja possível concluir o
173 processo tendo uma complementação de informações eventuais dadas pelas Unidades.
174 Prof. ALVARO inicia o assunto da pauta sobre o CT-INFRA e diz que trata da chamada
175 Pública que foi recebida há alguns dias, e que tem um prazo relativamente curto para o
176 envio de propostas. Essa chamada é um pouco diferente das que têm sido recebidas,
177 porque ela foi feita a pedido da Associação Brasileira de Universidades Estaduais e
178 Municipais – Abruem, é sendo o segundo edital desse tipo que a FINEP faz.
179 O Edital coloca um montante de recursos de R\$ 30.000.000. Universidades do porte da
180 Unicamp podem apresentar até três subprojetos de R\$ 1.000.000 cada um, num total de
181 R\$ 3.000.000. A data para a entrega dos subprojetos é 31/07/2013, ou seja, há menos
182 de dois meses para preparar os subprojetos e submetê-los à FINEP. Isso indica que não
183 será possível contemplar obras, a menos que já se tenha uma pasta técnica preparada
184 para alguma obra que não foi contemplada em editais anteriores e que se enquadre
185 nesse edital. Sua sugestão é que sejam priorizados equipamentos, instalações e itens
186 similares, que não necessitem de obras. Sugere ainda montar um Grupo de Trabalho,
187 composto pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário, 1 representante titular e
188 suplente por área do conhecimento, e 1 representante titular e suplente da COCEN.
189 Prof. JOSÉ GERALDO faz sugestão, dizendo que o tempo é muito curto para preparar a
190 proposta e que a comissão por todos os diretores de áreas, que se reuniriam para definir
191 qual Unidade será atendida, para que essa Unidade prepare seu projeto.
192 Prof. ALVARO diz que vê um obstáculo nisso, é de não saber se vão ser contempladas
193 Unidades emergentes ou não e, se forem, se isso se dará preferencialmente ou não. Isso
194 muda totalmente o quadro.
195 Profa. GLAUCIA PASTORE diz que a proposta do Prof. José Geraldo tem um mérito e
196 um defeito. O mérito é que de certa forma canaliza o trabalho pra quem de fato vai ter
197 condições de tocar isso em termos de proposta, e o defeito é que são oportunidades
198 assim que as Unidades realmente revêem seus objetivos, o esforço é muito importante.
199 Prof. ALVARO diz que vai tentar fazer uma proposta intermediária sugerida pela Profa.
200 Teresa, para ver se atende. Quando se pensa em representante por área é natural que
201 essa pessoa assuma papel de consultar as demais Unidades daquela área, e a
202 discussão que é sugerida pelo Prof. José Geraldo pode ser feita setorialmente, por meio
203 da interação entre os diretores reunidos em grupos.
204 Prof. ALVARO pede os Diretores que façam as indicações para o Grupo de Trabalho do
205 CT-INFRA. Os indicados são: Humanas - Prof. Marcelo (Titular – IE) e Prof. Luis
206 (Suplente – FE); Tecnológicas - Prof. Ricardo (Titular - IC) e José Geraldo (Suplente –
207 FT); Exatas – Prof. Roberto (Titular-IG) e Prof. Caio(Suplente – IMECC); Biológicas –
208 Profa. Shirlei (Titular - IB) e Pof. Paulo (Suplente – FEF); Centros e Núcleos Prof.
209 Jurandir (Titular – COCEN) e Fábio Bertato (Suplente-COCEN).
210 Prof. ALVARO agradece a presença de todos e eu Danieli, Secretária Executiva da
211 COPEI, lavrei a presente Ata a ser submetida à aprovação da COPEI.